

## Serviço de Obstetrícia

Departamento de Obstetrícia, Ginecologia e Medicina da Reprodução

Centro Hospitalar Lisboa Norte – Hospital de Santa Maria



## QUEIXAS NA GRAVIDEZ QUE A DEVEM LEVAR À URGÊNCIA DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE, EPE

Av. Prof. Egas Moniz—1649-035 Lisboa

Telefone 21780 50 00

contactcenter@hsm.min-saude.pt

Durante a gravidez é frequente o aparecimento de alguns desconfortos que ocorrem devido às modificações no organismo materno próprias deste período da vida (ver panfleto sobre desconfortos frequentes na gravidez). É importante distingui-los de queixas que podem traduzir situações de doença e que justificam uma avaliação na Urgência de Obstetrícia e Ginecologia ou no seu Centro de Saúde. São estas:

- **Perda de sangue vermelho vivo por via vaginal.**
- **Perda de líquido transparente por via vaginal** em quantidade suficiente para molhar francamente a sua roupa.
- Se tiver mais de 24 semanas de gravidez e **sentir uma diminuição franca dos movimentos fetais ao longo de um dia.**
- **Contrações a intervalos rítmicos e inferiores a 10 minutos, que não cedem com o repouso e persistem durante pelo menos 90 minutos.** As contrações causam geralmente dor no fundo da barriga, a qual pode irradiar para as costas, tendo início e fim graduais, duração entre 30 segundos e 2 minutos, sendo acompanhadas de sensação de “barriga dura”. Durante a segunda metade da gravidez o aparecimento de contrações ocasionais e de periodicidade irregular é muito frequente, sendo uma ocorrência normal que não a deve preocupar.
- **Dor forte e persistente na zona inferior da barriga, na vagina, na região lombar ou na cabeça.** Comece por tomar um comprimido de **1000 mg de paracetamol** (medicamento de venda livre). Se 2 horas depois a dor não tiver passado, deve dirigir-se à Urgência.
- **Dor forte e persistente na região do estômago.** Comece por tomar um **antiácido** de venda livre (“carbonato de di-hidróxido de alumínio e sódio” ou “carbonato de cálcio + carbonato de magnésio”). Se 2 horas depois a dor não tiver passado, deve dirigir-se à Urgência.
- **Vómitos persistentes** (que ocorrem após praticamente todas as refeições ou mais de 5 vezes seguidas).
- **Tensão arterial elevada** (máxima superior ou igual a 140 mmHg ou mínima superior ou igual a 90 mmHg), medidas após 10 minutos de repouso, em duas avaliações separadas de pelo menos 2 horas.
- **Alterações da visão**, como o aparecimento de luzes, visão turva persistente, ou manchas pretas.
- **Comichão** generalizada no corpo, que pode ser mais intensa nas palmas das mãos ou plantas dos pés.



Perante a ocorrência de qualquer uma das queixas acima referidas não hesite em recorrer à Urgência de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital de Santa Maria, onde será avaliada pela equipa permanente de profissionais de saúde.

Caso tenha **febre** (temperatura axilar > 38,0°C), que pode estar associada a **arrepios, suores, cansaço, dores de cabeça ou musculares**, o mais provável é ter um síndrome gripal - nestas situações comece por tomar um comprimido de 1000 mg de paracetamol (medicamento de venda livre) que pode repetir a cada 8 horas. Se as queixas não melhorarem ao final do segundo dia, ou se tiver dúvidas sobre se é de facto uma gripe, contacte na manhã seguinte o Centro de Saúde onde se encontra inscrita, de forma a ser vista com brevidade.

Se sentir **ardor ao urinar, vontade de urinar muitas vezes, corrimento vaginal com comichão, ardor ou cheiro intenso**, necessita de ser avaliada por um médico mas **não se trata de uma situação urgente**. Nestes casos contacte o Centro de Saúde onde se encontra inscrita, de forma a ser vista com alguma brevidade.